

Diogo Melo



Exercícios

1. [Exercício 1](#)
2. [Exercício 2](#)
3. [Exercício 3](#)
4. [Exercício 4](#)
5. [Exercício 5](#)
6. [Exercício 6](#)
7. [Exercício 7](#)
8. [Exercício 8](#)

Projeto Final

Proposta A

Implementar algoritmos para calcular a correção de Stein em um vetor de dados amostrais. Se dois ou mais vetores forem dados, calcular a matriz de covariância entre os vetores com a correção de Stein.

Algumas referências: [Efron & Moris 1977](#) ou ainda [Schäfer & Strimmer 2005](#)

Comentários PI

Ótimo, e obrigado pelos artigos. É possível incluir alguma informação sobre o quão diferentes são os dados ou a estatísticas originais e corrigidos? Por exemplo, vc pode retornar as matrizes de covariâncias com e sem correção e algumas métricas de comparação entre elas, para que o usuário avalie o que está ganhando(ou perdendo) com a correção.

Comentário do comentário PI

Uma medida legal é olhar a distribuição dos auto-valores antes e depois da correção. Não sei se tem alguma métrica pra comparar as matrizes diretamente. Outra coisa possível é alterar as medidas originais de modo que elas resultem na matriz corrigida. Assim vc pode comprar na escala das medidas o quanto de alterações vc está fazendo.

Plano B (1.1)

Criar uma função para visualização de matrizes de covariância em pseudo-cor e alguns gráficos diagnóstico, como distribuição das correlações, distribuição dos auto-valores, primeiros componentes principais e percentual de variação explicados por eles.

Comentários PI

Parece interessante, mas não está claro o suficiente para avaliar.

Stein

Função

```
Stein <- function(y)
{
  y = as.matrix(y)
  n = nrow(y)
  p = ncol(y)
  if(p>1){
    x = apply(y, 2, mean)
    w = array(dim=c(n, p, p))
    w.mean=array(dim=c(p,p))
    var.s=array(dim=c(p,p))
    s=array(dim=c(p,p))
    for (k in 1:n){
      for (i in 1:p){
        for (j in 1:p){
          w[k,i,j] = (y[k,i] - x[i])*(y[k,j] - x[j])
        }
      }
    }
    w.mean=array(dim=c(p,p))
    for (i in 1:p){
      for (j in 1:p){
        w.mean[i,j] = sum(w[,i,j])/n
      }
    }
    s = w.mean*n/(n-1)
    for (i in 1:p){
      for (j in 1:p){
        var.s[i,j] = sum((w[,i,j] - w.mean[i,j])*(w[,i,j] -
w.mean[i,j]))*n/((n-1)*(n-1)*(n-1))
      }
    }
  }
}
```

```

sum.var = sum(var.s) - sum(diag(var.s))
sum.s2 = sum(s*s) - sum(diag(s)*diag(s))
lamb = sum.var/sum.s2
if (lamb > 1){lamb = 1}
if (lamb < 0){lamb = 0}
s.star = s*(1-lamb)
s.star[row(s.star)==col(s.star)] = s[row(s)==col(s)]
var.y = s.star
}
else{
  n = 1
  p = length(y)
  x = y;
  var.y = diag(var(y)[1,1], p)
  s = var(y)[1,1]
  s.star = s
}
eigen.y = eigen(var.y)
eVal = eigen.y$values
eVec = eigen.y$vectors
target = rep(mean(y), p)
p.true = sum(eVal)/max(eVal)
shrink.y = 1 - (p.true - 2)/sum((x-target)*solve(var.y, x-target))
if(shrink.y > 0){
  JS.y = target + shrink.y*(x-target)
}
else{
  JS.y = x
}
if(p>7 & n>1){
eigen.y = eigen(s)
eVal = eigen.y$values
eVec = eigen.y$vectors
grad = array(dim=c(p-2))
tr.y = sum(eVal)
for (i in 1:(p-2))
  grad[i] = abs(eVal[i]/tr.y - 2*(eVal[i+1]/tr.y) + eVal[i+2]/tr.y)
var.grad = array(dim=c(p-6))
for(i in 1:(p-6)){
  var.grad[i] = var(grad[i:(i+4)])
}
length(var.grad[var.grad<1e-4])
x11()
plot(4:(p-3),var.grad)
corte = floor(locator(1)$x)
eVal[eVal<eVal[corte]] = eVal[corte]
Ext.covar = eVec%%diag(eVal)%*%t(eVec)
}
else{Ext.covar= NA}
names(JS.y) = colnames(y)
names(x) = colnames(y)

```

```
colnames(s) = colnames(y)
rownames(s) = colnames(y)
colnames(s.star) = colnames(y)
rownames(s.star) = colnames(y)
OutPut = list(x, JS.y, s, s.star, Ext.covar)
names(OutPut) = c('ML', 'JS', 'ML.covar', 'JS.covar', 'Ext.covar')
return(OutPut)
}
```

Help

Stein

package:ogropacks

R Documentation

Description:

Calcula matrizes de covariância de um conjunto de dados usando máxima verossimilhança, o estimador de Stein e usando o método de extensão de auto-valores. Além disso calcula os estimadores de máxima verossimilhança e de Stein para a média da distribuição normal multi-variada que supostamente gerou as observações.

Usage:

```
Stein(x)
```

Arguments:

x: Uma matriz ou data frame cujas linhas são formadas por observações das variáveis de interesse. As correções de Stein só são admissíveis para vetores de observações com mais de 3 dimensões. Caso apenas uma observação de cada variável esteja disponível o vetor passado para a função deve ter uma linha e tantas colunas quantas forem as variáveis. Neste caso as correções de Stein e de extensão para a matriz de covariância não se aplicam.

Details:

Para o método de extensão um ponto de corte dos auto-valores deve ser selecionado. Para tal um gráfico da variância do gradiente dos auto-valores será apresentado ao usuário. O ponto de corte deve ser escolhido como

o ponto de início de platô próximo de zero desse gráfico. Basta clicar no ponto desejado na janela gráfica.

O método de extensão só será utilizado para dados com dimensionalidade maior que 7 e pelo menos duas observações.

Value:

Lista

ML : Estimador de máxima verossimilhança para o parâmetro média da distribuição multi-variada normal que gerou os dados. Equivalente a média amostral. No caso de apenas uma observação é igual ao valor da observação.

JS : Estimador de James-Stein para o parâmetro média da distribuição multi-variada normal que gerou os dados.

ML.covar : Estimador de máxima verossimilhança para a matriz de covariância dos dados.

JS.covar : Estimador de James-Stein para a matriz de covariância. Exige que exista mais de uma observação para cada parâmetro.

Ext.covar : Matriz de covariância corrigida pelo método de extensão. Recomenda-se usar esta estimativa apenas para dados de dimensionalidade alta (acima de 15 variáveis observadas), o valor mínimo para essa função é 8 variáveis.

Author(s):

Diogo Melo

References:

'Inadmissibility of the Usual Estimator for the Mean of a Multivariate Normal Distribution', Charles Stein, 1956

'Honey, I Shrank the Sample Covariance Matrix', Olivier Ledoit & Michael Wolf, 2003.

'A Shrinkage Approach to Large-Scale Covariance Matrix Estimation and Implications for Functional Genomics', Juliane Schafer & Korbinian Strimmer. 2005

http://en.wikipedia.org/wiki/James-Stein_estimator

'NOISE, MODULARITY AND THE PROBLEM OF THE USEFUL RANK IN MATRIX INVERSION: AN EXAMPLE OF SELECTION RECONSTRUCTION IN NEW WORLD MONKEYS' Gabriel Marroig & Diogo Melo, em preparação.

Examples:

```
##Exemplo com baixa dimensionalidade
```

```
Stein(iris[,1:4])
```

```
## Exemplo com baixa amostragem
```

```
Stein(rnorm(15))
```

```
## Exemplo com alta dimensionalidade (101 paremetros), amostragem baixa (10 observações)...
```

```
teta = -50:50 ## Vetor de médias da distribuição N(teta, I)
y = matrix(rnorm(10*length(teta),teta, 1), ncol = length(teta), byrow=T)
Out=Stein(y)
norm = function (x) {sqrt(x%*%x)}
SR.ML = norm(Out$ML-(teta))^2
cat('Erro quadrado da estimativa ML', SR.ML, '\n')
SR.JS = norm(Out$JS-(teta))^2
cat('Erro quadrado da estimativa JS', SR.JS, '\n')
eVal.ML<-eigen(var(Out$ML.covar), only.values=T)$values
eVal.JS<-eigen(var(Out$JS.covar), only.values=T)$values
eVal.Ext<-eigen(var(Out$Ext.covar), only.values=T)$values
par(mfrow=c(2,3), pty = "s")
plot(eVal.ML, main='ML', col='red')
points(eVal.JS, main='JS', col='blue', pch=8)
points(eVal.Ext, main='Ext', col='green', pch=9)
#plotando as matrizes de COVARIANÇA!
PlotCov = function(x, main='') {
  n = nrow(x)
  Corr = array(dim=c(n,n))
  for( i in 1:n){
    for(j in 1:n){
      Corr[(n-i+1),j] = x[i,j]/sqrt((x[i,i]*x[j,j]))
    }
  }
  image(Corr, col=heat.colors(floor(length(Corr)/2)), main=main)
}
PlotCov(diag(1, length(teta)), main='Matriz Geradora')

PlotCov(Out$ML.covar, main='ML.Covar')

PlotCov(Out$JS.covar, main='JS.Covar')

PlotCov(Out$Ext.covar, main='Ext.Covar')
```

[Stein.r](#)

[Stein.help](#)

From:

<http://ecor.ib.usp.br/> - **ecoR**

Permanent link:

http://ecor.ib.usp.br/doku.php?id=05_curso_antigo:r2010:alunos:trabalho_final:diogro:start 

Last update: **2020/08/12 06:04**